

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.S.as, o relatório da administração, as demonstrações financeiras e os relatórios dos auditores independentes, referentes às atividades da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Contexto institucional: A Swiss Re Brasil Resseguros, empresa do Grupo Swiss Re, iniciou suas operações no Brasil no ano de 2012, com o objetivo de disponibilizar produtos e serviços aos clientes de forma inovadora, e mantendo a qualidade e compromisso que são reconhecidos ao redor do mundo. O Grupo Swiss Re que já possuiu autorização para operar como Resseguradora admitida, através da Swiss Reinsurance America Corporation e da Swiss Reinsurance Company Ltd. estabeleceu a Swiss Re Brasil Resseguros, uma Resseguradora local que tem como objetivo oferecer capacidade de

resseguro ao mercado segurador brasileiro dentro dos padrões e políticas do Grupo Swiss Re.

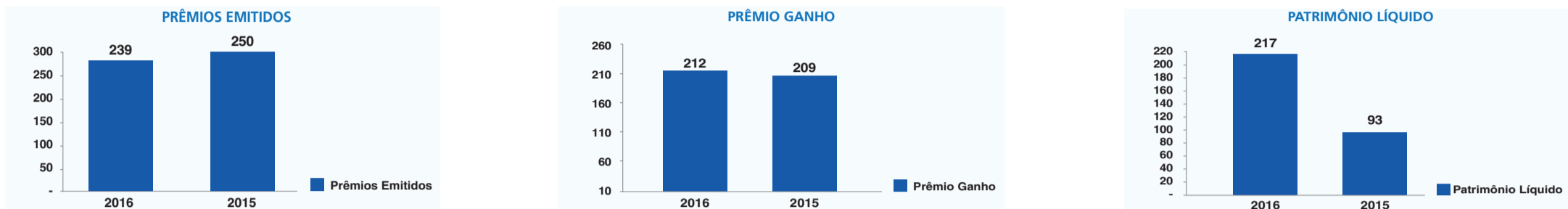
Nossa Visão e Missão: *Visão:* Nós tornamos o mundo mais resiliente. *Missão:* Juntos nós aplicamos novas perspectivas, conhecimento e capital para antecipar e gerenciar riscos. É assim que criamos soluções mais inteligentes para os nossos clientes, ajudando o mundo a reconstruir, renovar e seguir em frente.

Desempenho: Em junho de 2016 a Swiss Re atingiu a marca de R\$ 1 bilhão em total de ativos, encerrando o exercício de 2016 com R\$ 1.070 milhões frente a R\$ 789 milhões em 31 de dezembro de 2015. A posição em aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016 encerrou em R\$ 495,7 milhões, uma evolução de 77,5% se comparado ao valor de R\$ 279,3 milhões encerrados no mesmo período de 2015. Parte das evoluções destacadas acima devem-se ao fato de um aporte de capital realizado em junho de 2016 no valor de R\$ 100,4 milhões o que substancia o objetivo da Swiss Re em

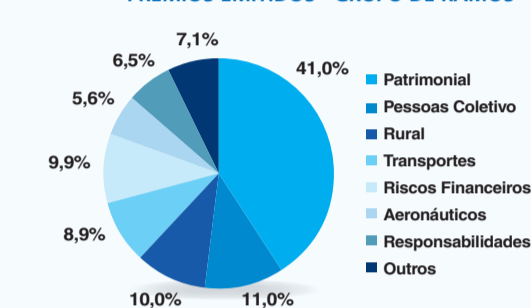
manter o contínuo investimento e fortalecer o apoio ao desenvolvimento da operação de resseguros no Brasil. Em 2016 a Resseguradora reconheceu prêmios ganhos de R\$ 211,5 milhões, um aumento de 1,1% frente ao mesmo período de 2015, que contabilizou prêmios ganhos de R\$ 209,2 milhões. No mesmo período, a Resseguradora apresentou lucro líquido de R\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2016, se comparado a um prejuízo de R\$ 34,3 milhões em 31 de dezembro de 2015. A Resseguradora continua buscando expandir suas operações, mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, objetivando a melhoria de seu resultado operacional.

Agradecimentos: Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram: nossos funcionários e colaboradores pela total dedicação, aos nossos clientes e corretores de resseguro pela total confiança e costumeira parceria.

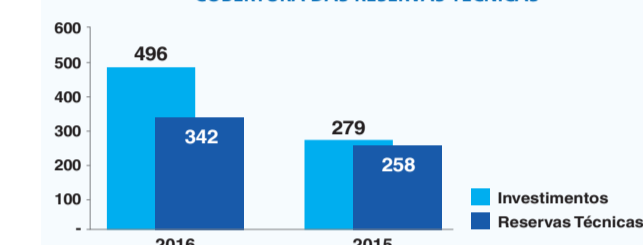
São Paulo, 22 de fevereiro de 2017



PRÊMIOS EMITIDOS - GRUPO DE RAMOS



COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS



Notas de solidez financeira do Grupo Swiss Re

Rating	Standard & Poor's	Moody's	A.M.Best
	AA-	Aa3	A+
	Estável	Positiva	Estável

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
	Circulante Disponível	647.756		578.545	Circulante
Caixa e bancos (Nota 4)	771	647	Contas a pagar	25.024	7.686
Aplicações (Nota 5(a))	74.773	70.453	Obrigações a pagar (Nota 14)	9.409	5.180
Créditos das operações com seguros e resseguros	233.463	207.816	Impostos e encargos sociais a recolher	575	495
Operações com seguradoras (Nota 6(a))	209.902	202.430	Encargos trabalhistas (Nota 15)	1.218	1.216
Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	23.561	5.386	Impostos e contribuições (Nota 16)	13.492	571
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 7(a))	320.693	286.693	Outras contas a pagar	330	224
Títulos e créditos a receber	10.136	4.417	Débitos de operações com seguros e resseguros	103.510	103.260
Títulos e créditos a receber	25	649	Operações com resseguradoras (Nota 9)	98.360	97.471
Créditos tributários e previdenciários (Nota 13(a))	10.033	3.657	Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	5.150	5.789
Outros créditos	78	111	Depósitos de terceiros (Nota 11)	43.917	10.325
Despesas antecipadas (Nota 8)	5.267	6.414	Provisões técnicas (Nota 17)	679.094	572.416
Custos de aquisição diferidos	2.653	2.105	Não circulante	1.137	1.527
Não circulante	422.148	209.957	Outros débitos (Nota 16)	1.137	1.527
Realizável a longo prazo	420.926	208.799	Patrimônio líquido	217.222	93.288
Aplicações (Nota 5(a))	420.926	208.799	Capital social (Nota 18.1)	294.864	194.483
Investimentos	60	60	Ajuste de avaliação patrimonial	4.166	(5.513)
Obras de arte	1.162	1.098	Reserva legal	925	-
Imobilizado	1.162	1.098	Prejuízos acumulados	(82.733)	(95.682)
Bens móveis	1.069.904	788.502	Total do passivo e patrimônio líquido	1.069.904	788.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Rating	Standard & Poor's	Moody's	A.M.Best
	AA-	Aa3	A+
	Estável	Positiva	Estável

	2016	2015
Prêmios emitidos (Nota 3.1)	239.272	250.473
Variáveis das provisões técnicas	(27.768)	(41.301)
Prêmios ganhos (Notas 20 e 21(a))	211.504	209.172
Sinistros ocorridos (Nota 21(b))	(250.879)	(438.437)
Custos de aquisição (Nota 21(c))	(6.331)	(10.395)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.568)	(14)
Resultado com retrocessão (Nota 21(d))	67.973	213.542
Despesas administrativas (Nota 21(e))	(28.316)	(26.506)
Despesas com tributos (Nota 21(f))	(9.718)	(7.429)
Resultado financeiro (Nota 21(g))	51.702	27.854
Receitas financeiras	54.722	30.022
Despesas financeiras	(3.020)	(2.168)
Resultado operacional	31.367	(32.213)
Resultado antes dos impostos e participações	31.367	(32.213)
Impostos e contribuições (Nota 12)	(10.083)	-
Participações sobre o resultado	(2.785)	(2.115)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	18.499	(34.328)
Quantidade de ações	294.864.449	194.483.000
Lucro/(prejuízo) por ação (i)	0,063	(0,177)

(i) O lucro/(prejuízo) básico por ação e o lucro/(prejuízo) diluído por ação têm o mesmo valor por representarem somente ações ordinárias

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Ajuste TVM (1.916)	Prejuízos acumulados (61.354)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	120.458	74.025	-	-	(61.354)	131.213
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
AGÉ de 23/06/2014 - Expediente SUSEP nº 20-009281/2014 de 30/06/2014	33.225	(33.225)	-	-	-	-
AGÉ de 18/12/2014 - Expediente SUSEP nº 20-016481/2014 de 23/12/2014	40.800	(40.800)	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(3.597)	-	(3.597)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(34.328)	(34.328)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	194.483	-	-	(5.513)	(95.682)	93.288
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
AGÉ de 16/06/2016 - Processo SUSEP nº 15414.002031/2016-86 de 09/09/2016 (Nota 18)	100.381	-	-	-	-	100.381
Reserva legal	-	-	925	-	(925)	-
Dividendos a pagar (Nota 14)	-	-	-	-	(4.625)	(4.625)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	9.679	-	9.679
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.499	18.499
Saldos em 31 de dezembro de 2016	294.864	-	925	4.166	(82.733)	217.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016	2015
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	18.499	(34.328)
Outros componentes do resultado abrangente	(3.408)	(3.597)
Variação dos ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 5 (c))	1.804	3.816
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(2.785)	(2.115)
Resultado abrangente	28.178	(37.925)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016	2015
Atividades operacionais	18.499	(34.328)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	18.499	(34.328)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	98	71
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	3.695	-
Variáveis nas contas patrimoniais:	(122.387)	(33.490)
Ativos financeiros	(206.769)	(12.394)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(29.340)	3.789
Ativos de resseguro	(34.548)	(185.979)
Créditos fiscais e previdenciários	(6.376)	(2.338)
Outros ativos	1.804	3.816
Impostos e contribuições	12.919	(923)
Outras contas a pagar	(207)	1.776
Débitos de operações com seguros e resseguros	250	(78.473)
Depósitos de terceiros	33.592	9.390
Provisões técnicas - seguros e resseguros	106.678	294.916
Outros passivos	(390)	(90)
Caixa consumido pelas operações	(100.095)	(767)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(100.095)	(767)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Investimento	-	(60)
Imobilizado	(162)	(1.080)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(162)	(1.140)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	100.381	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	100.381	-
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	124	(1.907)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	647	2.941
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	771	647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

1. Contexto operacional

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") com sede na Avenida Paulista, 500, 5º andar, Conjunto 53, Bela Vista, São Paulo, SP, foi constituída em 09 de junho de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Reinsurance Company Ltd. e pela Swiss Re Reinsurance Holding Company Ltd. Operando na condição de resseguradora local, a Swiss Re aumenta o leque de opções do mercado segurador brasileiro, oferecendo soluções diferenciadas em resseguro. A Swiss Re faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e soluções em resseguro. Atuando no Brasil como ressegurador local, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram devidamente aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 22 de fevereiro de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário.

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Resseguradora, na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.3. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Resseguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas no resultado do período. **2.1.3. Políticas contábeis significativas:** As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou premissas e variáveis com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. **2.1.3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos, que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **2.1.3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, civis e trabalhistas:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Resseguradora constava no polo Passivo de apenas um processo trabalhista, classificado por nossos advogados como uma contingência de perda possível, com um valor em risco de R\$ 784. Já no exercício findo de 2015 a Resseguradora não constava no polo passivo em nenhuma contingência, seja ela de natureza trabalhista, civil ou tributária. **2.1.3.3. Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. **2.1.3.4. Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros:** A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nessa área, a Resseguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de resseguro e retrocessão. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos em até três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3. Aplicações, ativos e passivos financeiros:** Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no balanço patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento

foi classificado. **2.3.1. Classificação e mensuração:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. **(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzido os seus efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(iii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço. **(iv) Mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Atualmente a companhia não possui nenhum ativo classificado nessa categoria. **2.3.2. Impairment de ativos financeiros:** A Resseguradora avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo. A metodologia da provisão para riscos sobre crédito consiste basicamente em três diferentes vertentes que são: Aspectos qualitativos: (a) Provisionamento de saldos de créditos a receber quando análises sobre a saúde financeira da empresa que mede alguns fatores como: índice de liquidez corrente e geral; suficiência perante CMR (Capital Mínimo Requerido), CR (Capital de Risco) e cobertura das provisões técnicas; e, análise sobre o relatório dos auditores independentes do último período auditado, apresentarem índices/resultados abaixo daqueles considerados adequados por esta Resseguradora, ou (b) Provisionamento de saldos de créditos a receber com as empresas sob liquidação imposta pela Superintendência de Seguros Privados SUSEP; ou ainda, Aspecto quantitativo: Provisionamento de saldos de créditos a receber superior a um período que esta Resseguradora entenda adequado, mesmo que nenhum dos itens (a) ou (b) acima sejam atendidos. **2.4. Ativo permanente: 2.4.1. Imobilizado:** Está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios 10% e equipamentos - 20%. **2.5. Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados para impairment no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciários: 2.6.1. Ativos e Passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Resseguradora. Passivos contingentes conforme o CPC 25, referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações serão avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Resseguradora quando da existência de passivos contingentes. Os valores serão baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. **2.6.2. Obrigações legais:** Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.7. Provisões Técnicas - resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP, conforme Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015. A Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e Resseguradoras. **2.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios corresponden-

tes aos períodos e riscos não decorridos dos contratos. O cálculo da PPNG é definido de acordo com as informações disponíveis e por tipo de contrato, seguindo as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais. **Contratos Facultativos:** O cálculo da PPNG para os contratos facultativos consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. **Contratos Proporcionalis:** O cálculo da PP



Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Grupo de Ramos	2015				Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	
1 Patrimonial	50.196	205.719	75.132	188	(4.701)
2 Riscos Especiais	145	-	580	-	725
3 Responsabilidades	7.895	4.422	13.514	238	(1.489)
5 Automóvel	12.022	486	2.959	-	(3.505)
6 Transportes	10.033	6.543	11.000	142	(926)
7 Riscos Financeiros	26.419	(10)	17.086	9.224	(8.970)
9 Pessoas Coletivo	22.976	7.179	27.301	5.137	(4.907)
11 Rural	34.255	5.156	23.592	-	(7.838)
14 Marítimos	2.240	329	1.021	-	(150)
15 Aeronáuticos	9.992	4.096	8.818	571	(1.694)
Total	176.173	233.920	181.003	15.500	(34.180)

(b) Movimentação das provisões técnicas e custo de aquisição diferidos - brutas de retrocessão:

Saldo anterior	2016				Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	
Saldo anterior	176.173	233.920	181.003	15.500	572.416
Sinistros Avisados	-	221.295	-	-	221.295
(-) Pagamento de sinistros	-	(173.024)	-	-	(173.024)
(+) Constituição/(-) Reversão	26.294	-	31.177	8.460	58.407
Saldo final	202.467	282.191	212.180	23.960	679.094

Saldo anterior	2015				Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	
Saldo anterior	140.480	54.290	97.606	9.696	277.500
Sinistros Avisados	-	355.043	-	-	355.043
(-) Pagamento de sinistros	-	(175.413)	-	-	(175.413)
Constituição/Reversão	35.693	-	83.397	5.804	9.608
Saldo final	176.173	233.920	181.003	15.500	572.416

(c) Tabela de desenvolvimento de sinistros: A tabela de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Swiss Re para cada ano de subscrição dos contratos. O montante avisado varia à medida que informações atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

	Ano de Subscrição					Total
	2012	2013	2014	2015	2016	
No ano de subscrição	-	3.053	29.300	159.976	10.424	202.753
Um ano após o ano de subscrição	1.801	54.846	133.135	96.380	-	286.162
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	110.224	-	-	167.508
Três anos após o ano de subscrição	18.806	3.774	-	-	-	22.580
Quatro anos após o ano de subscrição	500	-	-	-	-	500
Total de Sinistros Avisados	35.263	104.801	272.659	256.356	10.424	679.503
Pagamentos	31.531	81.085	241.036	40.937	2.723	397.312
Sinistros Pendentes	3.732	23.716	31.623	215.419	7.701	282.191

(d) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2016	2015
Provisões técnicas - Resseguradora	679.094	572.416
(-) Ativos de retrocessão	(184.668)	(231.352)
(-) Direito Creditório	(80.571)	(83.106)
Total das provisões técnicas líquidas de retrocessão a ser coberto	413.855	257.958
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo Circulante)	74.773	70.453
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo Não Circulante)	420.926	208.799
Total das aplicações em garantia das provisões técnicas	495.699	279.252
Cobertura excedente	81.844	21.294

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social: Em 27 de junho de 2016 foi protocolado na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob expediente nº 20-004822/2016, pedido de aumento de capital no montante de R\$ 100.381, que foi aprovado pela Portaria SUSEP/DIORG nº 85 de 09 de setembro de 2016. Na data-base de 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado de R\$ 294.864 (R\$ 194.483 em 31 de dezembro de 2015) está dividido em 294.864.449 (194.483.000 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **18.2. Reservas: 18.2.1. Reserva legal:** A reserva legal será constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, que tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. Foi constituída uma reserva legal de R\$ 925 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2015). **18.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária será constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. **18.2.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas será reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, será reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável e ao que for maior entre: (a) 50% do lucro líquido da Resseguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao Imposto de Renda); e (b) 50% dos lucros acumulados da Resseguradora e das reservas de lucros. Foi feita a provisão de dividendos a pagar no valor de R\$ 4.625 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2015).

19. Patrimônio líquido ajustado - PLA

As Resoluções CNSP nº 283 de 30 de janeiro de 2013, e CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 estabelecem os critérios de exigência de capital a serem observados para as sociedades seguradoras e Resseguradoras locais, como segue:

	2016	2015
Patrimônio líquido contábil	217.222	93.288
Despesas antecipadas	(29)	(33)
Obras de Arte	(59)	(60)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	217.134	93.195
Capital base (a)	60.000	60.000
Capital de risco de subscrição	47.218	43.436
Capital de risco de crédito	8.239	7.575
Capital de risco de mercado	7.789	-
Capital de risco operacional	2.784	2.347
Benefício da diversificação	(8.812)	(3.334)
Capital de Risco (b)	57.218	50.024
Capital Mínimo Requerido (CMR)-maior entre (a) e (b)	60.000	60.000
Suficiência do PLA em relação ao CMR	157.134	33.195
Suficiência do PLA em relação ao CMR - %	261,9%	55,3%
Ativos Líquidos das reservas técnicas (AL)	153.596	21.294
Liquidez do Ativo Líquido (AL)/CR - %	268,8%	42,6%

20. Ramos de atuação

Grupo de Ramos	2016			Total
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento (correta gem) - %	
1 Patrimonial	83.018	99	3,5	19,5
2 Riscos Especiais	(366)	91	17,4	0,0
3 Responsabilidades	15.914	61	3,5	19,5
5 Automóvel	8.984	122	7,6	47,0
6 Transportes	18.729	89	5,4	13,1
7 Riscos Financeiros	27.384	286	0,2	50,4
9 Pessoas Coletivo	7.354	152	0,5	306,9
11 Rural	36.474	77	0,2	42,3
14 Marítimos	4.058	95	11,2	9,1
15 Aeronáuticos	9.955	106	6,0	17,1
Total	211.504	119	2,99	37,77

Grupo de Ramos	2015			Total
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento (corretagem) - %	
1 Patrimonial	71.878	341,6	5,0	14,0
2 Riscos Especiais	2.109	(5,7)	10,5	(0,2)
3 Responsabilidades	13.998	52,3	12,6	15,1
5 Automóvel	3.086	94,4	2,1	150,4
6 Transportes	21.391	48,3	9,6	5,9
7 Riscos Financeiros	17.534	512,8	0,2	94,2
9 Pessoas Coletivo	30.789	115,2	1,7	(23,2)
11 Rural	30.787	101,6	0,2	45,4
14 Marítimos	3.567	21,7	14,9	3,6
15 Aeronáuticos	14.033	106,8	11,0	16,4
Total	209.172	209,6	5,0	21,0

21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

	2016	2015
(a) Prêmios ganhos:		
Prêmios de resseguros	317.567	292.410
Comissão	(79.887)	(43.886)
Riscos vigentes e não emitidos	1.593	1.949
Provisão de prêmio não ganho	(18.771)	(26.085)
Provisão de excedentes técnicos	(8.998)	(15.216)
Total	211.504	209.172

	2016	2015
(b) Sinistros ocorridos:		
Indenização de sinistros	(219.708)	(355.042)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(31.176)	(83.398)
Salvados	5	3
Total	(250.879)	(438.437)

	2016	2015
(c) Custos de aquisição:		
Corretagem	(6.880)	(9.616)
Varição de corretagens diferidas	549	(779)
Total	(6.331)	(10.395)

	2016	2015
(d) Resultado com operação de retrocessão:		
Recuperação de sinistro de retrocessão	159.108	250.743
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	568	39.403
Prêmios de resseguros	(79.757)	(82.066)
Varição das despesas de retrocessão	(11.946)	5.462
Total	67.973	213.542

	2016	2015
(e) Despesas administrativas:		
Despesas com pessoal próprio	(19.149)	(18.136)
Despesas com serviços de terceiros	(3.211)	(2.371)
Despesas com localização e funcionamento	(5.290)	(5.259)
Outras despesas administrativas	(666)	(740)
Total	(28.316)	(26.506)

	2016	2015
(f) Despesas com tributos:		
COFINS	(5.723)	(3.815)
COFINS Importação	(1.392)	(1.363)
PIS	(930)	(620)
PIS Importação	(302)	(296)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.077)	(852)
Outros Tributos	(294)	(483)
Total	(9.718)	(7.429)

	2016	2015
(g) Resultado financeiro:		
Receitas Financeiras	54.722	30.022
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	54.499	29.360
Outras receitas financeiras	223	662
Despesas Financeiras	(3.020)	(2.168)
Despesas financeiras com variação cambial	(537)	(633)
Outras despesas financeiras	(1.262)	(644)
IOF	(1.221)	(891)
Total	51.702	27.854

22. Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 3.110 em forma de remuneração a administradores em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 3.664 em 31 de dezembro de 2015).

23. Benefícios a empregados

A Resseguradora concedeu o plano de previdência privada complementar "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" na modalidade de Contribuição Variável aos seus funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência que foi mantido até agosto de 2014. A partir de setembro de 2014 a Resseguradora optou por trocar o administrador do plano de previdência privada complementar concedido à seus funcionários para Zurich Vida e Previdência, proporcionando à seus funcionários as opções entre "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" e "Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)", e o tipo de renda. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 539 (R\$ 550 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015).

24. Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: • Operações comerciais de resseguros: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; • Participação em lucros de contratos de resseguros; • Excesso de danos; • Custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2016
Ativo	
Circulante	
Prêmios a Receber - Resseguro Aceito	70.688
Prêmios a receber RVNE - Retrocessão Aceita	13.934
PPNG - Retrocessão Cedida	-
PPNG RVNE - Retrocessão Cedida	-
DCD - Retrocessão Cedida	-
IBNR - Retrocessão Cedida	-
PSL - Retrocessão Cedida	-
Outros créditos a receber	2
Passivo	
Circulante	
Prêmio - Retrocessão Cedida	(106.748)
Comissão - Retrocessão Cedida	-
PPNG - Resseguro Aceito	(44.945)
DCD - Resseguro Aceito	16.755
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	(13.934)
Prêmio RVNE - Retrocessão Cedida	-
PET - Retrocessão Cedida	-
IBNR - Resseguro Aceito	(111.732)
PSL - Resseguro Aceito	(73.573)
PET - Resseguro Aceito	(15.879)
Outras contas a pagar (Nota 12)	(920)
Demonstração do Resultado	(28.747)
Retrocessão Cedida - Prêmio Emitido	-
Retrocessão Cedida - Comissão	(107.989)
Retrocessão Cedida - PPNG	-
Retrocessão Cedida - DCD	-
Retrocessão Cedida - IBNR	-
Retrocessão Cedida - RVNE	-
Retrocessão Cedida - PSL	-
Retrocessão Cedida - PPNG RVNE	-
Retrocessão Cedida - PET	-
Prêmio Emitido - Resseguro Aceito	111.254
Comissão - Resseguro Aceito	(35.550)
Prêmio RVNE - Resseguro Aceito	(187)
PPNG - Resseguro Aceito	5.906
DCD - Resseguro Aceito	246
PPNG RVNE - Resseguro Aceito	187
PET - Resseguro Aceito	(2.838)
PSL - Resseguro Aceito	(117.148)
IBNR - Resseguro Aceito	3.734
Despesas Administrativas (Cost Sharing)	5.649
Total	2015

	2016	2015
(a) Prêmios ganhos:		
Prêmios de resseguros	317.567	292.410
Comissão	(79.887)	(43.886)
Riscos vigentes e não emitidos	1.593	1.949
Provisão de prêmio não ganho	(18.771)	(26.085)
Provisão de excedentes técnicos	(8.998)	(15.216)
Total	211.504	209.172

	2016	2015
(b) Sinistros ocorridos:		



Swiss Re

Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais

financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, indepen-

dentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inade-

quadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 15P216397/O-5